



**Estágio em Ciências Contábeis na Universidade Católica de Brasília (UCB) no Curso Presencial: Estudo Exploratório do Estágio realizado na Própria Instituição de Ensino e no Mercado de Trabalho**

**Idalberto José das Neves Júnior**  
Universidade Católica de Brasília (UCB)  
*E-mail: jneves@ucb.br*

**Simone Alves Moreira**  
Universidade Católica de Brasília (UCB)  
*E-mail: simonea@ucb.br*

**Francizete Veras da Silva**  
Universidade Católica de Brasília (UCB)  
*E-mail: francizeteveras@hotmail.com*

**Liliane Moreira Neves Saturnino**  
Universidade Católica de Brasília (UCB)  
*E-mail: lilianemns@yahoo.com.br*

**Resumo**

O estágio é uma relevante ferramenta para que os discentes possam desenvolver, para além da teoria, suas atividades curriculares. Em um mercado de trabalho que exige cada vez mais universalidade na experiência laboral, o estágio traz a confiança para que este profissional esteja preparado para lidar com qualquer eventualidade. Assim, estimula e consolida com a teoria uma prática mais concreta e de qualidade, segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e as diretrizes legais relacionadas ao estágio em Ciências Contábeis. No curso de Ciências Contábeis da UCB, a prática do estágio ocorre na própria universidade em disciplinas como Tributária, Governamental, Perícia, Controladoria e Auditoria Contábil, além da possibilidade da realização fora da instituição de ensino. O objetivo desta pesquisa é evidenciar a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UCB com relação à realização do estágio praticado dentro ou fora da instituição de ensino. Assim, realizou-se a pesquisa de campo, por meio de questionário aplicado aos discentes das disciplinas citadas anteriormente do primeiro semestre de 2012, sendo obtidas 37 respostas. O principal resultado indica que o estágio quando realizado na UCB e no Mercado pode contribuir de forma mais efetiva com a formação discente. Sobre o estágio supervisionado realizado na UCB, há espaço para maior integração com o mercado da área contábil. Já no estágio realizado fora da instituição de ensino (Mercado) constata-se que as empresas utilizam os estagiários como forma de redução de custos e, por vezes, as atividades não são direcionadas para a área contábil.

**Palavras-chave:** Experiência Profissional, Interdisciplinaridade, Lei de Diretrizes e Bases (LDB).



## 1. INTRODUÇÃO

O estágio na instituição de ensino superior é essencial a uma proposta de ensino com qualidade. Ao disponibilizar meios necessários para alunos desenvolverem na prática suas atividades curriculares, a universidade proporciona ao discente a oportunidade de aplicar o que foi estudado na teoria.

No âmbito do mercado de trabalho, os profissionais contabilistas poderão enfrentar dificuldades, eis que precisam ter amplo conhecimento em outras áreas afins. Conforme Passos (2004, p.6):

Analizando a legislação educacional, verifica-se que a nova visão do Ensino Superior no Brasil é de formar bacharéis preparados para mudanças. Parte do pressuposto de que o mercado é dinâmico e a nova realidade é complexa cobrando uma visão interdisciplinar dos profissionais.

Nesse contexto, a realização do estágio é relevante para todos os participantes do estágio supervisionado, pois além de preparar alunos que desejam desempenhar trabalhos futuros com qualidade, beneficia também as empresas envolvidas. Como afirma o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), “o estágio [...] antecipa a preparação e a formação de seu capital humano, proporciona a descoberta de novos talentos, promove a interação do mundo do trabalho com a instituição de ensino”.

Outra forma de realização do estágio, além do oferecido pelo mercado é aquele que ocorre na própria instituição de ensino, desde que respeitadas as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências - Resolução CNE/CES 10/2004. Esta resolução afirma que:

O estágio poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

Cumpr-se registrar, que o estágio proporciona efeitos positivos quando há empenho por parte do aprendiz. Na visão de Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009, p.84), “o estágio supervisionado é disciplina que, para apresentar bons resultados, depende muito do interesse e dedicação do aluno e, ao final, da apresentação de um trabalho acadêmico – o relatório – que demonstre sua competência ao unir teoria e prática”.

No caso da Universidade Católica de Brasília (UCB), as práticas de estágio podem ser desenvolvidas na própria instituição – na forma de atividades que simulam a realização de trabalhos nas áreas de Controladoria, Tributária, Governamental, Perícia e Auditoria Contábil – e/ou fora da UCB, na forma de contrato de estágio.

Nesse contexto, diante da possibilidade de realizar estágio dentro e fora da instituição, a questão de pesquisa pode ser delineada como sendo: qual é a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UCB quanto à efetividade do estágio realizado dentro e fora da instituição de ensino?

Dessa forma, o objetivo principal do trabalho de campo é evidenciar a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UCB com relação à realização do estágio praticado dentro e fora da instituição de ensino. Como objetivo específico, apresentar recomendações para a melhoria do programa de estágio da UCB, visando identificar a integração entre teoria e prática.

Para tanto foi utilizado como instrumento de coleta de dados, questionário de pesquisa, aplicado a 37 discentes do curso de Ciências Contábeis da UCB, no mês de junho de 2012, que



cursaram as disciplinas Controladoria, Auditoria Contábil, Tributária, Perícia e Governamental, e que realizaram estágio fora da UCB.

Passe-se agora para a reflexão sobre o papel do estágio em Ciências Contábeis com base nos autores e conceitos que deram suporte a este trabalho.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e sua aplicação ao Estágio

O acesso ao conhecimento das diversas inovações contábeis requer métodos eficazes para o processo de aprendizagem e, consequentemente, para a maior efetividade da profissão contábil, de maneira a atender melhor a sociedade. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (2009), [...] “é fundamental que todos os profissionais tenham como escopo de vida profissional o investimento constante em educação profissional e, dessa forma, possam estar aptos à prestação de serviços de excelência à sociedade”.

De acordo com a Lei nº 9.394, art. 43, a educação superior tem como uma de suas finalidades o estímulo à efetivação do ensino, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Assim, o estágio é definido como uma importante ferramenta para estimular e materializar o conhecimento intelectual. Com essa motivação, a LDB, em seu art. 82, permite que os sistemas de ensino estabeleçam normas para a realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino superior em sua jurisdição.

A LDB prevê, ainda, que “o estágio realizado nas condições deste artigo não estabelecem vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa-estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica”.

O Conselho Nacional de Educação, por sua Câmara de Educação Superior, Resolução CNE/CES 10, de 12/2004 assim define o período de prática destinado ao aprendiz:

O estágio curricular supervisionado é um componente curricular direcionado para consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento com suas diferentes modalidades de operacionalização.

No mesmo texto legal, o art.7 §1º, explicita como é desenvolvido o estágio em instituição de ensino superior:

Estágio, de que trata deste artigo poderá ser realizado, na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das ciências contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com a regulamentação própria, aprovado pelo conselho superior acadêmico, competente na instituição.

A Resolução CNE/CES 10 deixa claro que o estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

Pode-se dizer ainda que [...] “o estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando que esteja frequentando o ensino regular em instituição de ensino superior” (BRASIL, Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008).

Dessa forma, o estágio é parte essencial do aprendizado e da qualificação profissional por competência.



## 2.2 Estágio no Ensino Superior

O estágio é essencial, porque capacita o aprendiz, proporcionando-lhe efeitos positivos, mas somente surte efeito real quando há efetivo empenho do discente. Na visão de Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009, p.84), “o estágio supervisionado é disciplina que, para apresentar bons resultados, depende muito do interesse e dedicação do aluno e, ao final, da apresentação de um trabalho acadêmico o relatório que demonstre sua competência ao unir a teoria e prática”.

No processo de ensino, o estágio tem papel decisivo na formação profissional, já que propicia ao aprendiz estabelecer relação íntima com a matéria. Dessa forma, pode-se definir o estágio, em sentido restrito, como a prática de uma profissão. De acordo com Buriolla (2009, p. 89), “a prática profissional, em sentido mais amplo, consiste no conjunto de atividades peculiares, realizadas por uma determinada categoria profissional, legitimadas e reconhecidas pelo Estado e pelo mundo do trabalho”.

Acerca da necessária experiência a ser adquirida pelo estudante nessa fase da vida acadêmica, Bianchi (1998, p. 16), destaca que o “estágio é um período de estudos práticos para aprendizagem e experiência e envolve, ainda, supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso”.

Destaca-se também que o estágio possibilita o exercício da interdisciplinaridade, justamente por possibilitar ao discente o desenvolvimento de uma visão sistêmica e ampla de sua futura profissão. Como afirmam Althoff e Domingues (2008, p. 2):

A interdisciplinaridade é apoio para a formação do conhecimento integral, incondicional e com capacidade de desenvolver e de revigorar-se. Nesse sentido, a interdisciplinaridade implica em romper com os limites das disciplinas. A adoção de metodologia pedagógica baseada na interdisciplinaridade surge como a solução adotada pelas IES nos cursos de Ciências Contábeis, com o intuito de fornecer ao mercado um profissional mais capacitado a enfrentar os desafios dos novos tempos.

O processo supervisionado de aprendizagem agrega conhecimentos a fim de conciliar a teoria e a sua aplicabilidade no mercado de trabalho. Segundo Projeto Pedagógico da UCB (2011, p. 141), “estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional”.

Vale ressaltar que esse período é essencial à formação do Bacharel em Ciências Contábeis e permite contato direto com as dificuldades que o profissional contábil poderá enfrentar, além de oferecer conhecimentos diversos, adquiridos no decorrer da execução de tarefas.

Conforme Frey e Frey (2002), o estágio supervisionado, diferentemente de outros trabalhos de conclusão de curso, coloca o aluno frente a frente com as dificuldades da atividade contábil, exigindo um conjunto de conhecimentos que foram testados e aplicados a situações reais.

Campbell, Dunnette, Lawler e Weick (1970) atentam para a importância do estágio: *“Training is defined as a planned learning experience designed to bring about permanent change in an individual’s knowledge, attitudes or skills.”*

Portanto, é possível verificar que, embora os autores possuam abordagens diferentes, eles concordam quanto à importância do estágio supervisionado, como inerente à formação e à prática profissional de qualquer área do conhecimento, proporcionando aos discentes um contato direto com as dificuldades encontradas no mercado de trabalho.





## 2.3 Estágio em Ciências Contábeis na UCB

Este tópico foi desenvolvido a partir de pesquisa realizada no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UCB (2011). Sendo assim, são descritos nesta sessão as características do estágio na UCB.

A Universidade Católica de Brasília, com o propósito de ajustar a qualificação ao processo de ensino, busca métodos para aprimorar o aprendizado de Contabilidade na instituição. Entre os elementos utilizados no processo de ensino destaca-se o Estágio Curricular, o qual relaciona a teoria aprendida com a prática.

Segundo Moreira e Neves Júnior (2011, p. 2):

As Instituições de Ensino Superior devem estar atentas à qualificação do processo de ensino, disponibilizando recursos teóricos e práticos para o exercício das atividades contábeis. Um dos meios utilizados para essa finalidade é o Estágio Curricular que visa oferecer ao aluno, ainda durante a realização do curso, uma oportunidade de testar, em situação simulada, conceitos, princípios, modelos, técnicas e instrumentos aprendidos, servindo de modo de integração entre teoria e prática.

A UCB, com a finalidade de dar destaque a negócios inovadores, criou a Incubadora Tecnológica de Empresas e Cooperativas (ITEC/UCB), que beneficia o processo de estágio, possibilitando a aproximação do mercado com a instituição de ensino.

Conforme Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (2011, p. 141):

A ITEC/UCB estará funcionando, em relação ao Curso de Ciências Contábeis, como campo para estágios dos alunos, oportunidades de trabalho e experiências para a Ábaco, além de espaço gerador de pesquisas, casos e outros instrumentos didático-pedagógicos, que contribuirão para a vinculação da teoria e da prática no estudo das Ciências Contábeis.

Dessa forma, o Estágio Curricular na UCB é parte integrante para a formação do profissional contábil, criando uma estrutura pedagógica que procura capacitar o aluno ainda durante no período da graduação, além de possuir uma natureza profissionalizante.

Igualmente, no âmbito da instituição de ensino o aluno tem a oportunidade de realizar o Estágio Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília em laboratórios que oferecem as diversas ordens práticas correspondentes aos pensamentos das Ciências Contábeis, tudo para conciliar a teoria e a prática, desde que respeitadas as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências, e a Resolução CNE/CES nº 10 de 2004.

O estágio é, ainda, pré-requisito para adquirir o diploma universitário do curso de Ciências Contábeis da UCB, por estar inserida na grade curricular como disciplina obrigatória. Para tanto, as disciplinas são organizadas da seguinte forma:

Figura 1 - Disciplinas que contemplam o estágio.



Fonte: Elaborada pelos pesquisadores.



As atividades de estágio contempladas nas disciplinas (figura 01) compreendem o exercício de atividades práticas integradas à teoria por meio de estudos de casos – reais e simulados – entrevistas com profissionais da área contábil, visitas a organizações e, ainda, pesquisa bibliográfica. Atividades que, posteriormente, recebem correção e revisão dos docentes.

O pressuposto dessas atividades é o desenvolvimento autônomo dos estudantes com orientação do professor visando à correção de rumos para alcançar os objetivos educacionais propostos para essas disciplinas. Ainda há de se destacar que essas atividades não são pagas à Universidade pelo estudante.

De acordo com dados do Projeto Pedagógico de 2011, muitas vezes, os convênios entre as IES e diversas organizações privadas ou públicas, terminam por limitar muito o aprendizado do aluno, submetendo-o a atividades extremamente particulares e mecânicas, quando não representa apenas uma forma de contratação de mão-de-obra barata por parte dessas organizações.

Por outro lado, Bianchi (1998, p. 23), atenta para a concepção de que o estágio na universidade pode ser bastante interessante e acredita que:

Quando o estágio previsto é bem direcionado, acompanhado e executado de acordo com a lei, representa papel decisivo na formação profissional. Ele não deve ser considerado como uma disciplina a mais no currículo, cuja diferença é não depender de frequência em sala de aula.

A partir dessa afirmação, é possível inferir que o estágio pode proporcionar um momento único, ao dar oportunidade de fixação da aprendizagem pelas atividades que simulam a realidade da prática contábil.

Nesse âmbito, o estágio é de grande importância para o aluno, uma vez que esse instrumento pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem visando à integração entre teoria e prática. Além disso, ainda que, de forma simulada, há a integração entre conceitos, modelos e técnicas profissionais, que contribuem para a inserção do estudante no mercado.

## 2.4 Estágio em Ciências Contábeis fora da Instituição de Ensino

O estágio em Ciências Contábeis realizado fora da instituição de ensino favorece ao conhecimento das práticas contábeis e pode contribuir para oportunizar o primeiro emprego do futuro profissional contábil.

Nesse sentido, o Instituto Euvaldo Lodi (2012) destaca que:

As instituições de ensino são favorecidas porque promovem a sua interação com o mercado de trabalho; auxiliam na atualização curricular e possibilitam uma melhor formação para os estudantes. O aluno quando participa do estágio possibilita o conhecimento da realidade do mundo do trabalho; auxilia na escolha da área de atuação; oferta vagas de estágios gratuitamente em diversas áreas de atuação; estimula a criatividade e o desenvolvimento de novas habilidades; favorece a construção de uma rede de relacionamento; proporciona o aprendizado de competências próprias da atividade profissional; e contribui no desenvolvimento para a vida cidadã.

Para Roesch, (1996, p. 23), o estágio é uma oportunidade para os alunos. Algumas de suas funções seriam:

Aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no curso; avaliar a possibilidade de sugerir mudanças nas organizações; enfrentar problemas reais nas organizações; experimentar a resolução de problemas com responsabilidade limitada; avaliar o mercado de trabalho; aprofundar sua área de interesse; testar suas habilidades de negociação.

O estágio pode, a critério do discente, se dar por meio de convênio firmando entre as IES e a instituição de integração pública ou privada.



No Brasil, o estágio geralmente é operacionalizado por instituições de integração, por meio de contrato firmado entre a universidade e a empresa. Um ponto a ser destacado é que, no meio empresarial, as atitudes em relação ao estágio caracterizam-se muito mais como defensivas e paternalistas do que como expectativas sobre a contribuição do formando para a empresa (ROESCH, 1996).

Roesch (1996) menciona que a atividade empresarial requer garantias legais que evitem a geração de vínculo empregatício. Por exemplo, quando o agente de integração oferece seguro contra acidentes para o aluno, desobriga a empresa de arcar com possíveis acidentes no período do estágio.

Segundo o IEL, o estágio realizado no mercado é uma oportunidade para que os estudantes vivenciem, no dia-a-dia de uma organização, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Tem a função de propiciar ao estagiário o aprendizado social, profissional e cultural, tendo como resultado uma reflexão real e futurista dos novos cenários socioeconômicos.

Mesquita (2010) afirma que muitos estágios oferecidos pelas empresas estão relacionados à contenção de custos com a força de trabalho. Neste tipo de estágio, o conhecimento é desprezado e muitas vezes o estagiário encontra-se em condições precárias.

No mercado é comum o estagiário ser submetido a atividades que não possuem qualquer relação com sua área de atuação onde não é possível aumentar o conhecimento prático. Deste modo o estagiário é aproveitado pelas “empresas como simples trabalhadores sem qualquer objetivo de aprendizagem”. (MESQUITA, 2010, p. 90).

Todavia, o ingresso ao período supervisionado de prática é feito por meio de contrato firmado entre pessoa jurídica e instituição de integração, proporcionando aos discentes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na sala de aula e de testar suas habilidades de negociação.

A seguir, passa-se a descrição dos aspectos metodológicos desta pesquisa.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa pode ser classificada quanto aos meios de investigação, segundo Vergara (2000, p.46), como de dois tipos simultaneamente: pesquisa de campo, uma vez que a investigação foi feita no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno a ser explicado, e pesquisa documental, pois se dá na área pública e privada e por meio de fontes bibliográficas, já que é utilizado material já publicado.

Em relação a sua finalidade, este estudo faz-se de forma exploratória, por abranger área em que há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Busca-se, assim, resposta para o problema, cujo objetivo geral, conforme dito anteriormente é evidenciar a percepção do aluno de graduação em Ciências Contábeis da UCB com relação à realização do estágio quando praticado dentro e fora da instituição de ensino.

Também foi usado, como ferramenta, um software aplicativo do tipo científico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), para realizar a análise estatística dos dados obtidos.



### 3.2 Universo e Amostra da Pesquisa

O trabalho de campo se desenvolveu mediante a coleta de dados, com aplicação de questionário de pesquisa a 45 discentes do curso de Ciências Contábeis, que praticaram o estágio interno e externo, o qual foi aplicado aos discentes das disciplinas Controladoria, Auditoria Contábil, Perícia, Contabilidade Tributária e Governamental durante o primeiro semestre de 2012.

O detalhamento dessa amostra é apresentado nas tabelas 1 e 2:

Tabela 1: Universo Pesquisado – 1.º Semestre/2012

Identificação de alunos que fazem estágio no Mercado e no Programa de Estágio da UCB

Universo Pesquisado	Quantidade	Percentual
Alunos do Curso de Ciências Contábeis que fazem estágio.	87	100%
Alunos do Curso de Ciências Contábeis que somente fazem estágio no Mercado.	42	48%
Alunos do Curso de Ciências Contábeis que fazem estágio no Mercado e no Programa de Estágio da UCB.	<b>45</b>	<b>52%</b>

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

Tabela 2: Detalhamento dos dados – 1.º Semestre/2012

Disciplinas do estágio na UCB	Quantidade de alunos matriculados	%	Quantidade de alunos que fazem estágio dentro e fora da IES	%
Auditoria	15	10%	3	6%
Contabilidade Tributária	28	18%	8	14%
Controladoria	16	10%	5	9%
Governamental	53	35%	14	25%
Perícia	42	27%	26	46%
<b>Total Parcial</b>	<b>154</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>
(-) Alunos que fazem mais de um estágio na UCB.	-	-	- 11	-
<b>Total</b>	<b>154</b>	-	<b>45</b>	-

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

Sobre a amostra da pesquisa, tem-se o número de 26 alunos, que foi calculado com a aplicação da equação de Crespo (2003), como segue:

$$n = \frac{Z^2 \cdot (p \cdot q) \cdot N}{e^2 \cdot (N-1) + Z^2 \cdot (p \cdot q)}$$

Considera-se: **n** = número de elementos da amostra; **N** = número de elementos da população; **Z** = intervalo de confiança da pesquisa. 90% ou 95%; **e** = margem de erro da pesquisa





10% ou 5%;  $p, q$  = probabilidade de ocorrência do evento “respostas iguais”. São usuais os *splits*  $p = 0,8$  e  $q = 0,2$ .

Como parâmetro dessa equação, utilizou-se o nível de confiança de 95% e o nível de significância de 5%. Foram empregados também 0,8 e 0,2 como valores de “p” e “q”, respectivamente. Assim, obtém-se que o tamanho mínimo da amostra é de 26 alunos.

Com o retorno dos 37 questionários respondidos, obteve-se um número superior a amostra calculada.

### 3.3 Instrumento Utilizado para a Coleta de Dados

A pesquisa divide-se em procedimentos de coleta e análise dos dados. Para a coleta, foram utilizados questionários, cujas respostas foram organizadas no Excel.

O questionário foi elaborado contendo 24 questões, considerando as idéias dos autores Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009); Bianchi (1998); Projeto Pedagógico da UCB (2011) e CFC (2009) como mostrado na fundamentação teórica e observando a análise do estudo comparativo da efetividade do estágio realizado na própria instituição de ensino e no mercado.

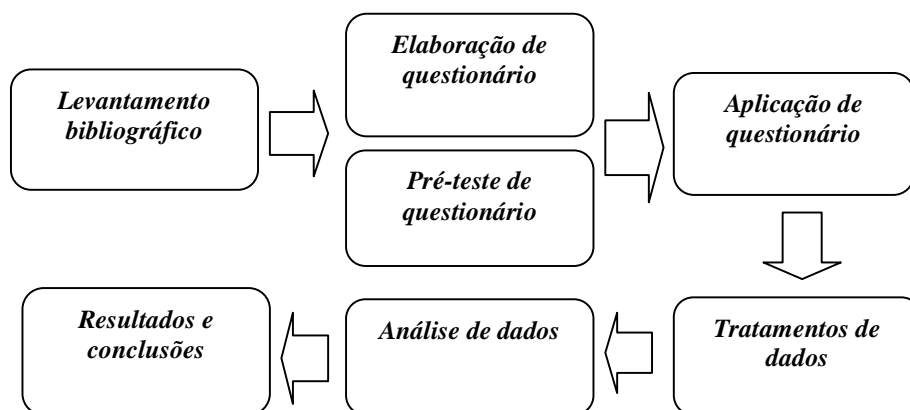
Esses autores foram escolhidos pela abordagem do tema e pelo enfoque atual acerca do assunto, para execução desse trabalho e discussão da pesquisa de forma a subsidiar a análise dos resultados.

O questionário foi estruturado em duas partes. A parte “A” com as características dos respondentes, enquanto a parte “B” é composta por 24 questões com o uso da Escala *Likert*.

### 3.4 Procedimentos da Pesquisa

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram delineados os procedimentos descritos na figura a seguir:

Figura 02: Protocolo da pesquisa.



Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

### 3.5 Fundamentação Teórica

Apresenta-se a seguir o quadro-resumo com os fundamentos teóricos utilizados para a análise dos resultados desta pesquisa:



Quadro 1- Quadro-resumo dos fundamentos teóricos

Fundamentos Teóricos	Autor (es)
Importância de o estudo apresentar bons resultados.	Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009)
Estágio como período de aprendizagem e experiência.	Bianchi (1998)
Investimento constante em educação profissional.	CFC (2009)
Estágio como essencial ao perfil do formando.	Resolução CNE/CES 10
Estágios como contenção de custos e estagiários submetidos às atividades que não possuem qualquer relação com sua área de atuação.	Mesquita (2010)
Estágio na aplicabilidade do mercado de trabalho; Importância do conhecimento prático e teórico; Estágio na UCB como intermédio instituição-mercado; Estágio na UCB como decisório na formação profissional; Formação Bacharel em Ciências Contábeis; Estágio como mão-de-obra barata; e Estágio submetendo o aprendiz atividades mecânicas.	Projeto Pedagógico da UCB (2011)

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Encaminha após a descrição metodológica do trabalho a avaliação dos resultados do mesmo.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 Características dos Respondentes

O questionário foi respondido por 37 alunos do Curso Presencial de Ciências Contábeis da UCB, distribuídos do quinto ao oitavo semestre, do primeiro período de 2012, destacando-se o sétimo semestre por contemplar 54,10% da amostra.

O gênero dos entrevistados é composto por 45,90% do sexo masculino e 54,10% do sexo feminino. Observa-se também que 27,80% dos entrevistados realizaram até seis meses de estágio fora da UCB; 83,30% dos discentes afirmam ter estagiado em até duas empresas, e 62,20% afirmam que optaram por fazer estágio fora da instituição objetivando melhor formação para enfrentar o mercado no futuro.

### 4.2 Apresentação e Análise dos Questionários de Pesquisa

Os resultados desta pesquisa foram estruturados em dois blocos de discussão, dada à natureza e ao padrão de respostas. As tabelas 3 e 4 apresentam a síntese desses resultados.

O primeiro bloco de resultados evidencia a percepção dos discentes quanto à supervisão do estágio, as atividades práticas, a carga horária, a sua importância e as experiências adquiridas, utilizou-se a Escala Likert de concordância. A seguir é apresentada a síntese dos resultados na forma da tabela 3 e na sequência há a discussão dos mesmos.



Tabela 03: Importância do estágio

Questões	Concordo Totalmente	Concordo	Nem Concordo Nem Discordo	Discordo	Discordo Totalmente
Para que o estágio supervisionado tenha bons resultados, é importante, que haja interesse e dedicação do aluno.	64,90%	35,10%	-	-	-
Estágio como período prático de aprendizagem e experiência.	45,90%	45,90%	8,10%	-	-
Investimento constante em educação profissional.	48,60%	45,90%	2,70%	2,70%	-
O estágio na aplicabilidade do mercado de trabalho.	35,10%	59,50%	5,40%	-	-
O estágio como essencial ao perfil do formando.	29,70%	37,80%	24,30%	8,10%	-
Importância do conhecimento teórico e prático.	43,20%	48,60%	5,40%	2,70%	-
A carga horária das disciplinas é suficiente para aperfeiçoar	8,10%	13,50%	29,70%	32,40%	16,20%
O Projeto Pedagógico da UCB em Ciências Contábeis possibilita a aproximação do mercado com a instituição de ensino.	8,10%	43,20%	37,80%	10,80%	-
O estágio na UCB como decisório na formação profissional.	8,10%	29,70%	32,40%	27,00%	2,70%
O estágio da UCB estabelece relação essencial com o mercado.	10,80%	59,50%	16,20%	13,50%	-
Experiências adquiridas na UCB, como qualificação para exercer as rotinas no mercado.	5,40%	27,00%	29,70%	29,70%	8,10%
O curso da UCB atende às necessidades atuais e futuras do mercado.	5,40%	51,40%	29,70%	13,50%	-
O estágio fora como contratação de mão de obra barata.	19,40%	41,70%	27,80%	11,10%	-
O estágio fora, submete o aprendiz a atividades meramente mecânicas.	2,70%	40,50%	29,70%	21,60%	5,40%
Os professores do Estágio na UCB executam com sucesso as atividades práticas.	2,90%	22,90%	57,10%	17,10%	-

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

A primeira questão indagada foi sobre a importância de existir interesse e dedicação do aluno para atingir bons resultados no estágio supervisionado. A pesquisa demonstrou que 100% dos estagiários concordam que é necessário o interesse e dedicação do aluno. Este resultado reflete o pensamento de Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009, p.84) que afirmam que o “Estágio Supervisionado é disciplina que, para apresentar bons resultados, depende muito do interesse e dedicação do aluno e, ao final, da apresentação de um trabalho acadêmico o relatório que demonstre sua competência ao unir teoria e prática”.

Quando questionados se o estágio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência do discente, 91,90% dos respondentes concordaram com esta afirmativa e apenas 8,10% declaram-se indiferentes, o que ratifica o estudo desenvolvido conforme os preceitos de Bianchi (1998, p. 16) que destaca que o Estágio envolve supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso.



Na afirmativa para que se possam prestar serviços com qualidade à sociedade é fundamental que os profissionais tenham como objetivo o investimento constante em educação profissional. Constatou-se que 94,60% dos discentes concordam com esta declaração do Conselho Federal de Contabilidade (2009), portanto, acreditam que essa é a alternativa para prestar serviço com excelência.

Em relação ao estágio como ato educativo, 94,60% dos estudantes concordam que o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, conforme prevê o Projeto Pedagógico UCB (2011, p. 141) para o curso de Ciências Contábeis.

O Conselho Nacional de Educação define o estágio como componente direcionado para consolidar os desempenhos profissionais do aluno. Dentre os entrevistados 67,60% concordam que o estágio faz parte da formação do aluno; 24,30% afirmam indiferença para a formação e 8,10% discordam da afirmativa.

Com relação ao estágio realizado fora da instituição; 91,90% julgam importante cumprir, além do conhecimento teórico e prático obtido no curso de Ciências Contábeis da UCB, estágio fora da IES; 5,40% são indiferentes e 2,70% discordam.

Quando indagados sobre a carga horária das disciplinas de estágio na UCB ser suficiente para o aperfeiçoamento da teoria e a prática, 8,10% concordam totalmente; 13,50% concordam; 29,70% são indiferentes; 32,40% discordam e 16,20% discordam totalmente da assertiva.

Na questão sobre o Projeto Pedagógico da UCB em Ciências Contábeis; 51,40% dos alunos concordam que o projeto busca possibilitar a aproximação do mercado com a instituição de ensino; 37,80% não concordam e nem discordam; e 10,80% discordam desta afirmação, consoante o Projeto Pedagógico da instituição, o qual prevê a contribuição para a proximidade entre teoria e prática no estudo das Ciências Contábeis.

No quesito relativo à aproximação do estágio da UCB com o mercado; 70,30% dos entrevistados concordam essa afirmativa, o que ratifica os princípios do estágio apresentados no Projeto Pedagógico do curso.

O item referente à qualificação do aluno para exercer as rotinas exploradas no mercado; 32,40% afirmam ter adquirido experiências profissionalizantes no Estágio de Ciências Contábeis da UCB; 29,70% não concordam e nem discordam e 37,00% afirmam não serem capazes de realizar atividades no mercado. Os resultados mostram que os alunos não se sentem preparados para enfrentar o mercado. Dessa forma, é possível inferir que a inserção do discente no mercado de trabalho, além do estágio supervisionado, depende de outros fatores, entre eles, da postura, da atitude, e de competências sociais.

Quanto ao compromisso do curso de Ciências Contábeis da UCB em atender às necessidades atuais e futuras do mercado; 56,80% concordam que é um compromisso da IES observar as necessidades do mercado; 29,70% afirmam ser indiferentes e 13,50% não concordam que o Curso de Ciências Contábeis da UCB, considerando em sua metodologia de ensino as necessidades atuais e futuras do mercado.

Questionou-se também se a contratação do Estágio fora da UCB representa a redução da carga tributária e das despesas com salários. Segundo os entrevistados, 61,10% concordam que o estágio fora da IES representa a contratação de mão-de-obra barata por parte das organizações; 27,80% são indiferentes e 11,10% não concordam com a afirmativa.

O resultado dessa questão confirma a afirmativa de Mesquita (2010) de que os estágios são utilizados como contenção de custos.



Com relação às atividades realizadas fora da IES: 43,20% concordam que as organizações submetem aos estagiários a tarefas meramente mecânicas, 29,70% são indiferentes e 27% discordam da assertiva.

Os dois últimos resultados confirmam os preceitos estabelecidos no Projeto Pedagógico da UCB que os convênios entre as IES e diversas organizações, geralmente limitam o aprendizado do aluno, em razão de submetê-lo a atividades particulares e mecânicas, quando não representam apenas uma forma de contratação de mão-de-obra barata por parte dessas organizações.

Ademais, à medida que as atividades de estágio se afastam do objetivo da formação contábil, há o prejuízo de aprendizagem do estagiário. Esse resultado corrobora com a afirmativa de Mesquita (2010) de que as empresas selecionam estagiários sem quaisquer objetivos de aprendizagem.

De acordo com os resultados 25,70% dos entrevistados concordam que os professores executam com sucesso as atividades prática – profissionalizantes no estágio supervisionado da UCB; 57,10% dos respondentes são indiferentes à questão e 17,10% discordam da assertiva.

Após a discussão sobre a importância do estágio, estudar-se-á, em um segundo bloco de questões, os aspectos relacionados ao desempenho docente que são apresentados e discutidos a seguir.

Tabela 04: Desempenho docente

Questões	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Formação técnica oferecida pelo curso no desempenho de suas atividades.	2,70%	21,60%	70,30%	5,40%	-
Avaliação do estágio no curso de ciências contábeis na UCB?	2,80%	8,30%	47,20%	27,80%	13,90%
Desempenho do professor, de Estágio de Perícia Contábil e Arbitragem na UCB.	13,90%	33,30%	33,30%	13,90%	5,60%
Desempenho do professor de Estágio de Tributária na UCB.	8,30%	13,90%	38,90%	30,60%	8,30%
Desempenho do professor do Estágio de Governamental na UCB.	5,90%	17,60%	32,40%	20,60%	23,50%
Desempenho do professor do Estágio de Auditoria Contábil na UCB.	10,50%	31,60%	47,40%	-	10,50%
Desempenho do professor do Estágio em Controladoria na UCB.	10,50%	15,80%	63,20%	5,30%	5,30%

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores.

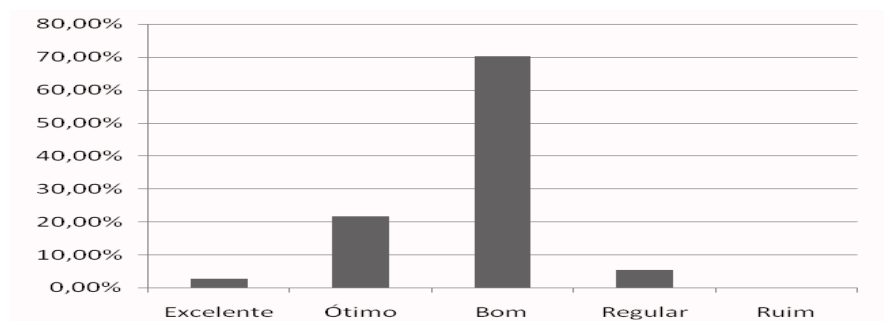
A análise detalhada dos resultados da tabela 4 é descrita como segue:

Com relação à formação técnica oferecida pelo curso de Ciências Contábeis da UCB, no desempenho de suas atividades, 2,70% consideram excelentes as atividades desenvolvidas no curso; 24,30% a considera como ótimo; 70,30% afirmam bom desenvolvimento e 5,40% dos aprendizes declaram um desempenho ruim. O gráfico 1 apresenta esses resultados:





**Gráfico – 01 desempenho das atividades**



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

Dos respondentes 2,80% avaliam que o estágio do curso de Ciências Contábeis na UCB como excelente; 8,30% afirmam que o estágio é ótimo e 47,20% afirmam que o estágio é bom. Em contrapartida, 27,80% avaliaram o estágio como regular e 13,90% como ruim.

O desempenho dos professores que supervisionam as disciplinas de matérias de estágio na universidade foi avaliado segundo a percepção, como segue:

Com relação ao desempenho do professor – orientador do estágio de Perícia Contábil e Arbitragem; 13,90% dos discentes afirmam uma excelente atuação; 33,30% consideram ótimo; 33,30% bom; 13,90% regular e 5,60% ruim.

A supervisão do Estágio de Contabilidade Tributária foi avaliada em 8,30% excelente; 13,90% ótimo; 38,90% bom; 30,60% regular e 8,30% como ruim.

O desempenho do estágio supervisionado de Contabilidade Governamental 5,90% excelente; 17,60% ótimo; 32,40% bom; 20,60% regular e 23,50% ruim.

No estágio de Auditoria Contábil, 10,50% dos discentes afirmam um excelente desempenho das atividades, 31,60% ótimo; 47,40% bom e 10,50% ruim.

Quanto à execução do estágio de Controladoria da UCB; 10,50% dos discentes acreditam em um excelente desempenho; 15,80% ótimo; 63,20% bom; 5,30% regular e 5,30% ruim.

Esses resultados confirmam a afirmativa de Bianchi (1998) que o estágio deve compreender estudos práticos para a aprendizagem e a experiência, onde a supervisão, a revisão, a correção e o exame cuidadoso, podem trazer resultados surpreendentes, quando visto e desenvolvido de forma adequada.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permite responder ao problema principal desta pesquisa que foi identificar a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UCB quanto à realização do estágio dentro e fora da instituição de ensino.

Diante das informações coletadas dos discentes, pode-se concluir que o estágio quando realizado na UCB e no Mercado (fora da instituição) pode contribuir de forma mais efetiva com a formação discente.

Entretanto, em relação ao estágio supervisionado realizado na UCB, há espaço para uma maior integração com o mercado da área contábil. Com relação ao estágio realizado fora da instituição de ensino (Mercado) foi constatado que as empresas utilizam dos estagiários como forma de redução de custos e, por vezes, as atividades não são direcionadas para a área contábil.

É igualmente importante destacar que há:



- A manifestação dos discentes sobre a intenção de iniciar o estágio o mais breve possível na instituição de ensino visando ao desenvolvimento intelectual e profissional.
- 48% dos discentes que estão cursando as disciplinas de estágio na UCB não estão desenvolvendo o estágio fora da instituição (mercado), o que pode indicar uma oportunidade para a colocação desses profissionais no mercado da área contábil.

Como recomendação de melhorias para o programa de estágio do Curso de Ciências Contábeis da UCB, sugere-se:

- Intensificar a realização de parcerias entre a Universidade e as empresas que buscam profissionais da área contábil.
- Realizar avaliação dos programas de estágio que integram as disciplinas do Curso visando à proposição didático-pedagógica que permita a padronização e melhoria da efetividade do estágio.
- Intensificar a comunicação com os aprendizes com o objetivo de contribuir para o reconhecimento das atividades de estágio para com a formação profissional.

Sobre a possibilidade da realização de trabalhos futuros, poder-se-á estudar as iniciativas de estágio de outras instituições de ensino visando à identificação de práticas recomendadas que possam permitir a formação dos estudantes e sua possível colocação no mercado de trabalho.

## 6. REFERÊNCIAS

ALTHOFF, Noemia Schroeder Althoff; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **Práticas interdisciplinares nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: Mito ou realidade**. Santa Catarina: Universidade Regional de Blumenau, FURB, 2008. Disponível em:  
< <http://www.ciencialivre.pro.br/media/6cf99c528ba4b3ecffff826bffffd502.pdf> > Acesso em: 06.10.2012.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CES Nº 10 de 16.12.2004*. Disponível em:  
< [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf) > Acesso em: 08.03. 2012.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008*. Estágio de Estudantes. Disponível em:  
< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22) > Acesso em: 24.04.2012.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> > Acesso em: 10.05.2012.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O estágio supervisionado**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.



CAMPBELL, J.P., DUNNETTE, M.D., LAWLER, E.E., & WEICK, K.E. **Managerial behavior, performance, and effectiveness**. New York: McGraw-Hill, 1970.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

FREY, Márcia Rosane; Frey, Iriney Afonso. A contribuição do supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**,[s.l], n. 1, p. 2, 01 fev. 2002. Trimestral. Disponível em:  
<<http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/viewFile/190/184>>  
. Acesso em: 12 mar. 2012.

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Estágio do IEL**. Disponível em:  
<[http://mundoiel.iel.org.br/layout/mundo\\_iel\\_estagio/estagio\\_iel.php](http://mundoiel.iel.org.br/layout/mundo_iel_estagio/estagio_iel.php)> Acesso em: 18/03/2012.

MESQUITA, Marcos Roberto. *O estágio e o mercado de trabalho juvenil no Brasil*. **Polêmica Revista Eletrônica**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 88-95, 21 jul 2010. Trimestral. Disponível em:  
<<http://www.polemica.uerj.br/ojs/index.php/polemica/article/viewFile/69/145>> Acesso em:  
30/04/2012.

MOREIRA, Simone Alves; NEVES JUNIOR, Idalberto José Das. **Estágio de Perícia Contábil e Arbitragem na Própria Instituição: estudo sobre as práticas de estágio a partir da avaliação de reação de discentes do Curso de Ciências Contábeis da UCB**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11 2011, São Paulo. *Anais do 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*. São Paulo: Usp, 2011. v. 424, p. 1 - 18. Disponível em:  
<<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos112011/424.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2012.

PASSOS, Ivan Carlin. **A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa contábil: um estudo do município de São Paulo. 2004**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03032005-144822/>>. Acesso em: 2012-05-08.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio do curso de administração: guia para pesquisa, projeto, estágios e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**. Brasília. 2011.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.